



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Internações Por Leucemias E Sua Assistência Pública No Estado Do Tocantins No Período De 2013 A 2014

Autores: JESSICA MENDES DE SOUZA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); LARA MELO TEIXEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); AMANDA MENDES VASCONCELOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); MURILO ALVES ZAGO (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); VINÍCIUS GABRIEL COSTA LOPES (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG)

Resumo: Objetivo: Avaliar o impacto da leucemia na faixa pediátrica sobre a saúde pública do Tocantins, visando correlacionar a prevalência da afecção à disponibilidade de acesso ao tratamento. Metodologia: Estudo epidemiológico com base em textos retirados da Scielo, Medline e dados do DATASUS e IBGE. Resultados: No período de 01/2013 a 12/2014, foram contabilizadas 224 internações, sendo notificadas a partir dessas 6 óbitos. Observou-se a prevalência do sexo masculino, 171 casos, sobre o sexo feminino, 53 casos. Quanto à raça, a predominância é de fenótipos não identificados. Observou-se o declínio no número de casos com o avançar da idade na faixa de 1-4 (71 casos); 5-9 anos (66 casos); 10-14 anos (51 casos); 15-19 anos (36 casos). Quanto ao quadro de saúde pública do estado pode-se verificar a precariedade dos serviços prestados a população, tendo em vista o alto número de casos registrados e a pouca estrutura disponível para a realização do tratamento dos pacientes com leucemia. No momento estão em funcionamento duas unidades uma na capital do estado e outra em Araguaína com suporte para tratamentos oncológicos. Sendo que, a unidade de Araguaína é responsável pelo atendimento dos 139 municípios tocantinenses, além dos municípios do sudeste do Pará e do sul do Maranhão. Conclusão: O número de casos notificados no estado do Tocantins é relativamente alto, levando em consideração a casuística nacional. Vale ressaltar a incapacidade da rede pública em atender os portadores de leucemia com o tratamento necessário. Portanto, é indispensável o investimento em pesquisas voltadas para área oncopediátrica, visando melhorias na qualidade de atendimento e a consequente queda da taxa de mortalidade.